

FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA

STORTO, Aline

Docente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

COELHO, Kelley Cristina (Orientador)

Docente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

O tema Incontinência Urinária será discutido com o objetivo de entender de forma mais complexa as alterações que podem ocorrer nesta patologia, e a atuação fisioterapêutica do paciente portados desta disfunção. A incontinência da urina foi definida pelo ICS (Incontinence Society) como a perda involuntária de urina que para a mulher pode se traduzir por situações que determina desconforto social e higiênico, às vezes comprometendo sua sexualidade e seu psiquismo. São usados recursos terapêuticos como exercícios, cones vaginais, a utilização de correntes que promovem a contração muscular e o biofeedback, recursos que permite ao terapeuta e ao paciente verificar o grau de contração muscular. Realizar um trabalho educativo, orientando sobre anatomia pélvica, suas funções e disfunções e de que forma o tratamento conservador e preventivo atua. Promovendo o aprofundamento sobre recursos fisioterápicos como cinesioterapia e eletroterapia. Durante o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em livros, revistas e artigos encontrados na Internet. O tratamento fisioterápico para incontinência urinária vem ganhando cada vez mais espaço e aceitação tanto por parte de ginecologistas e urologistas como pelas próprias pacientes. Várias técnicas são descritas na literatura e há estudos que comprovem sua eficiência, reduzindo os sintomas da perda de urina e diminuindo números de cirurgias para correção da incontinência. É importante ressaltar que o tratamento conservador requer total colaboração da paciente, já que se trata de um método à longo prazo, pode se tornar repetitivo e maçante, além de exigir disciplina para obtenção e manutenção dos resultados

e-mail: alstorto@bol.com.br